



ATIVIDADES AQUÁTICAS EM BEBÊS CRECHE FRANCESCA ZACCARO FARACO

Luanda dos Santos Dutra, Dione Brambilla Borges
Marcio Fernando da Silveira Rocha, Sara Garcia Steyer, Helena Alves D'Azevedo
Escola de Educação Física da Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

A natação iniciada desde cedo, têm como principais objetivos: adaptar a criança à água; promover condições fisiológicas, educativas e recreativas, favorecendo o seu desenvolvimento motor e seu crescimento; orientar o espírito de curiosidade e observação da criança para iniciá-la na compreensão e interpretação do mundo; proporcionar segurança à criança quando em possíveis perigos e acidentes em relação ao meio líquido. O meio aquático e a sistemática das aulas impõe as crianças novos desafios para serem superados tanto na aprendizagem das técnicas natatórias quanto na forma em que interagem com o professor e com o meio: a água. Há ainda a interface: familiares-professor-aluno. Este espaço construiu-se pela necessidade da criança perceber um ambiente harmônico e seguro. Através desta sensação de estabilidade o desenvolvimento do aprendizado é perceptivelmente facilitado e otimizado. O resultado desta interação pode ser visto pela assiduidade das crianças e a vontade e satisfação dos pais que seus filhos compareçam. Alguns dos instrumentos pedagógicos utilizados durante as aulas consistem nas rodas cantadas, algumas músicas e cenários fantásticos - o que estimula o imaginário destas crianças - que também colaboram para a rotina desta aula e para que o aluno se sinta estimulado a realizar as tarefas. Assim o objetivo deste estudo consiste em oportunizar as crianças que dele participam novas experiências sociais e motoras, respeitando a individualidade de cada criança, pois, entendemos que cada indivíduo assimila as informações e se desenvolve de diferentes formas e em diferentes tempos.

Palavras-chave: Atividade aquática; bebês e jovens crianças; ensino e educação de professores; aprendizagem com autonomia.